

23 DE JANEIRO DE 2026

Resumo Semanal

EUA: inflação segue acima da meta

Internacional

Estados Unidos: inflação persistente

Os preços ao consumidor registraram aumento conforme o esperado em novembro, de acordo com o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) divulgado pelo Departamento do Comércio americano – dado divulgado com atraso devido ao shutdown. Analisando a evolução da inflação por categoria, os preços de serviços permanecem persistentes e em patamar elevado, enquanto os preços de bens têm tido aumentos acima da média histórica. O núcleo do indicador, que exclui alimentos e energia, **acumula alta de 2,8%**, acima da meta de 2% do Fed.

Em nossa visão, a inflação continua pressionada – e acima da meta de inflação. A divulgação de dados econômicos nos EUA está sendo normalizada, mas ainda pode haver algumas distorções nos números. Depois dos três cortes anunciados desde setembro, os juros agora estão próximos das estimativas para o nível neutro, o que deixa o Federal Reserve em uma posição mais confortável para esperar, analisar os dados e só então decidir os próximos passos. Nesse contexto, **um novo corte de juros no final de janeiro nos parece pouco provável**.

A renda das famílias aumentou em novembro, segundo dados do Departamento do Comércio, principalmente em razão de aumento nos salários. **Os gastos também registraram alta no mês**, por conta de um aumento nas despesas com bens e serviços. Ambos os indicadores seguem sólidos.

O setor imobiliário segue fraco. As vendas de casas pendentes registraram forte retração em dezembro e permaneceram em um nível baixo em termos históricos, segundo dados da Associação Nacional de Corretoras (NAR, na sigla em inglês).

Na semana, novas tensões diplomáticas entre EUA e a União Europeia. O presidente dos EUA, Donald Trump, foi enfático na necessidade do país de anexar a Groenlândia por razões geopolíticas e de defesa nacional – uma posição que já foi defendida por ele no passado. Após enfrentar forte oposição de países europeus, Trump chegou a ameaçar a implementação de novas tarifas. No entanto, uma reunião entre o presidente dos EUA e Mark Rutte, secretário-geral

da OTAN, ajudou a atenuar as tensões diplomáticas e sinalizar a criação de um acordo focado, principalmente, na defesa da região do Ártico.

Europa: atividade segue em expansão moderada

A guerra entre Rússia e Ucrânia está no quarto ano. Um ataque de drones e mísseis russos deixou a capital ucraniana sem energia e água em meio ao rigoroso inverno. O presidente russo disse depois de uma reunião com enviados americanos que a questão sobre a divisão de territórios continua sem solução. Hoje, deve ocorrer uma reunião entre autoridades da Ucrânia, Rússia e EUA nos Emirados Árabes.

A atividade na zona do euro registrou crescimento moderado em janeiro, segundo a prévia do PMI Composto. O indicador permaneceu em 51,5 pontos, pouco abaixo das expectativas, com leve redução da atividade no setor de serviços, que segue em expansão (51,9), e encolhimento mais moderado de manufaturas (49,4). As quebras do PMI composto mostraram um aumento na demanda e produção, mas emprego diminuindo. A pressão de preços aumentou. Entre as maiores economias do bloco, a **Alemanha apresentou expansão (52,5) puxada por serviços** enquanto o setor de manufaturas segue em retração (48,7).

No Reino Unido, a atividade do setor privado registrou expansão acima do esperado em janeiro. A prévia do PMI Composto aumentou 2,5 pontos para 53,9. O setor de serviços apresentou forte expansão (54,3) e o setor de manufaturas (51,6) continuou crescendo pelo terceiro mês consecutivo. A composição do índice mostra demanda crescente, mas emprego em maior retração. Pressões de preços seguem elevadas. **O volume de vendas no varejo registrou aumento em dezembro**, depois de queda nos dois meses anteriores, segundo dados divulgados pelo Escritório Nacional de Estatísticas (ONS, na sigla em inglês). O volume de vendas segue fraco na região, quando comparado ao período pré-pandemia.

O mercado de trabalho britânico continuou mostrando sinais de enfraquecimento. De acordo com o Escritório Nacional de Estatísticas (ONS, na sigla em inglês), a **taxa de desemprego permaneceu em 5,1%** nos três meses até novembro. Uma outra medida, que usa **dados de folhas de pagamento, continuou mostrando tendência de queda nas contratações**. O número de vagas por desempregado também segue tendência de queda. Os salários desaceleraram: nos três meses até novembro, o ganho médio semanal do setor privado (excluindo bônus) cresceu 3,6% comparado ao mesmo período do ano passado.

A inflação britânica veio pouco acima do esperado. O CPI subiu moderadamente, de 3,2% para 3,4% nos últimos doze meses até dezembro, de acordo com dado divulgado pelo Escritório Nacional de Estatísticas (ONS, na sigla em inglês). O núcleo, que exclui alimentos, energia, álcool e tabaco, manteve a alta do mês anterior de 3,2% com uma pressão de preços de serviços.

Japão: BoJ mantém juros estáveis

O Banco do Japão (BoJ, na sigla em inglês) manteve a taxa juros em 0,75% ao ano, conforme esperado, preservando o nível mais elevado dos últimos trinta anos. A decisão teve um voto dissidente, favorável à alta. Membros do Comitê de Política Monetária revisaram para cima as

projeções de crescimento da economia e de inflação para os anos fiscais 2025 e 2026. Apesar dessa expectativa de maior inflação, o **presidente do BoJ, Kazuo Ueda, não indicou de forma clara uma aceleração no ritmo de alta de juros**, destacando que a inflação subjacente segue próxima da meta e que a abordagem continua sendo a de avaliar os dados a cada reunião. Em nossa visão, o bom desempenho da atividade econômica e a inflação mais elevada, com núcleo (que exclui alimentos frescos) girando em torno de 3% ao ano, devem levar o BoJ a elevar os juros nos próximos meses.

No campo político, a **primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, dissolveu a Câmara Baixa do Parlamento**, conforme havia anunciado no início da semana. Embora o movimento não seja incomum, ele raramente ocorre antes da aprovação do orçamento do ano fiscal. Uma eleição está prevista para 8 de fevereiro. **Tanto partidos governistas quanto de oposição têm prometido medidas para aliviar o elevado custo de vida**. A primeira-ministra, por exemplo, promete suspender impostos sobre alimentos. Esse contexto tem elevado as **preocupações dos investidores em relação as contas públicas**, o que contribuiu para uma queda nos preços de títulos de longo prazo do governo.

China: meta de crescimento alcançada

O PIB expandiu 4,5% no quarto trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo o Departamento Nacional de Estatísticas da China (NBS, na sigla em inglês), uma expansão em linha com o esperado. O crescimento foi puxado pelo bom desempenho da indústria, apoiada por políticas públicas e forte demanda externa. **No ano, a economia cresceu 5%, alcançando a meta do governo** para 2025.

A atividade apresentou dados mistos em dezembro. A produção industrial acelerou mais que o esperado, crescendo 5,2% frente ao mesmo período do ano anterior, apoiada pelo bom desempenho de setores de alta-tecnologia e por robusta demanda externa. **A demanda doméstica, no entanto, segue fraca**. As **vendas no varejo desaceleraram** para o menor ritmo desde 2022 (0,9%), quando ainda eram afetadas por efeitos da pandemia. Os **investimentos contraíram mais**, com redução em manufaturas e infraestrutura e retração contínua dos investimentos imobiliários. A taxa de desemprego urbano permaneceu em 5,1%.

No setor imobiliário, as construções e as vendas continuaram encolhendo em dezembro. Os preços de casas no mercado primário e secundário também seguem em retração, desencorajando as vendas. **O estoque de casas disponível para venda permanece elevado**. As medidas adotadas para estabilizar o setor foram modestas e, portanto, o ajuste de estoque tem sido gradual.

O Banco do Povo da China (PBoC, na sigla em inglês) manteve as taxas de juros inalteradas, conforme esperado. A taxa de empréstimo (LPR, na sigla em inglês) com prazo de 1 ano permaneceu em 3% e a LPR de 5 anos em 3,5%. Ambas as taxas permanecem estáveis desde junho. Autoridades têm sinalizado que não há pressa para amplos estímulos de política monetária no momento.

Commodities: preço do petróleo apresenta leve alta

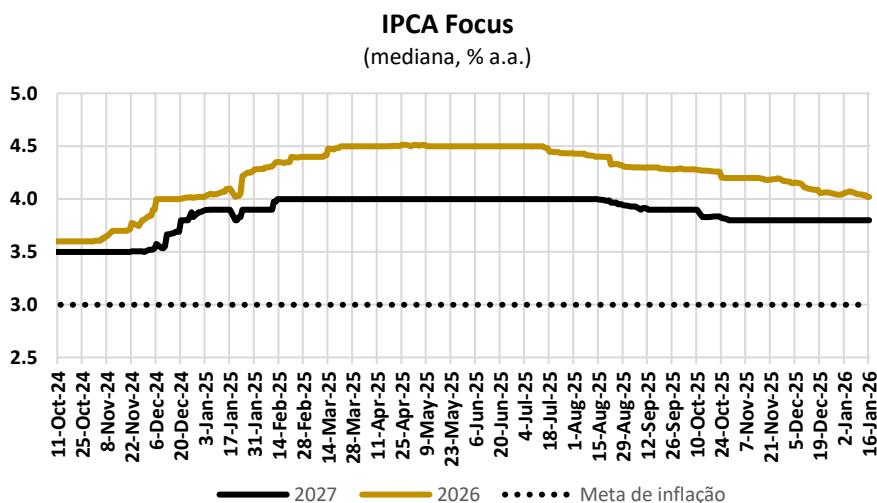
O preço futuro do petróleo Brent subiu 0,5% entre 15/1 e 22/1, encerrando o período em 64 dólares por barril. **Depois de duas semanas seguidas de maior volatilidade** – causada por tensões sociais no Irã e ameaças de intervenção dos EUA – os preços tiveram alta moderada. Excluindo questões geopolíticas, o cenário é de ampla oferta da commodity o que favorece preços menores. A Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês) divulgou relatório esta semana prevendo aumento da demanda, mas oferta ainda excedente, o que apoia a expectativa de preços menores este ano.

Os preços futuros das commodities agrícolas apresentaram leve alta na semana. Os preços do trigo, do milho e da soja tiveram aumento similar de aproximadamente 1%.

Brasil

Focus: projeções estáveis

As projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficaram praticamente estáveis para 2026 (de 4,05% para 4,02%). Para 2027, seguiram em 3,8%. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) manteve-se em 1,80% para 2026. A projeção para a taxa Selic ficou em 12,25% no fim de 2026 e em 10,50% em 2027. As projeções estão no Boletim Focus, relatório do Banco Central que reúne a expectativa das instituições financeiras em relação aos principais indicadores econômicos do país.



C6BANK

Projeções macroeconômicas do C6 Bank

	2020	2021	2022	2023	2024	2025P	2026P	2027P
Atividade								
Crescimento Real do PIB	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,2%	1,7%	1,5%
PIB Nominal (R\$ bi)	7.610	9.012	10.080	10.943	11.779	12.737	13.565	14.634
Fiscal								
Resultado Primário (% PIB)	-9,2%	0,7%	1,2%	-2,3%	-0,4%	-0,6%	-0,5%	-0,5%
Dívida Líquida (% PIB)	61,4%	55,1%	56,1%	60,4%	61,3%	65,1%	68,9%	71,4%
Dívida Bruta (% PIB)	86,9%	77,3%	71,7%	73,8%	76,3%	79,1%	84,0%	87,8%
Setor Externo								
R\$/US\$ (final de período)	5,20	5,58	5,28	4,86	6,18	5,47	5,8	6,0
Balança Comercial (US\$ bi)	36	42	52	92	66	56	66	81
Conta Corrente (US\$ bi)	-24	-39	-42	-27	-66	-74	-60	-50
Conta Corrente (% PIB)	-1,6%	-2,4%	-2,2%	-1,2%	-3,0%	-3,4%	-2,6%	-2,2%
Inflação								
IPCA (Var. a/a)	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,8%	4,8%
Juros								
Selic (dez)	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	13,00%	13,00%

P=Projeção

Fontes: IBGE, BCB, Bloomberg, C6 Bank.

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Heliezer Jacob Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, consequentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

C6 BANK